

Nº Cabimento:

Nº de Compromisso:

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DOENÇA DE NEWCASTLE

Requisição de análises

(a preencher pelo  
laboratório)

Nº de referência

Data de entrada

Data de colheita das amostras: 00/00/0000

Caracterização da amostra:

Nº de aves amostradas: \_\_\_\_\_

Estado das aves: ☐ Morta(s); Data da morte: 00/00/0000 ☐ Doente(s) ☐ Alteração dos parâmetros produtivos

☐ Vivas sem sinais clínicos ☐ Caçadas sem sinais clínicos ☐ Caçadas com sinais clínicos

Tipo de aves: ☐ Aves de capoeira ☐ Aves em cativeiro ☐ Aves selvagens/sinantrópicas ☐ Aves de companhia

Espécie (nome comum): \_\_\_\_\_ Nome científico: \_\_\_\_\_

No caso das aves de capoeira, indique a categoria:

|                                              |                                                              |                                          |                                      |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Frango (intensivo)  | <input type="checkbox"/> Galinha poedeira ar livre/biológico | <input type="checkbox"/> Pato reprodutor | <input type="checkbox"/> Faisão      |
| <input type="checkbox"/> Frango do campo     | <input type="checkbox"/> Peru de engorda                     | <input type="checkbox"/> Codorniz        | <input type="checkbox"/> Perdiz      |
| <input type="checkbox"/> Galinha reprodutora | <input type="checkbox"/> Peru reprodutor                     | <input type="checkbox"/> Ratite          | <input type="checkbox"/> Pato-real   |
| <input type="checkbox"/> Galinha poedeira    | <input type="checkbox"/> Pato de engorda                     | <input type="checkbox"/> Ganso           | <input type="checkbox"/> Outra _____ |

Sinais clínicos observados:

☐ Anorexia e depressão  
☐ Incoordenação motora  
☐ Torcicolo  
☐ Paralisias  
☐ Dispneia  
☐ Diarreia  
☐ Queda de postura  
☐ Elevação súbita da mortalidade  
☐ Outro \_\_\_\_\_

Material enviado para o laboratório:

Nº total de amostras: \_\_\_\_\_

Código das amostras: \_\_\_\_\_

Nº de amostras por tipo:

|                               |                                 |
|-------------------------------|---------------------------------|
| _____ Zaragatoas cloacais     | _____ Sangue total              |
| _____ Zaragatoas orofaríngeas | _____ Sangue (c/anticoagulante) |
| _____ Fezes                   | _____ Soro                      |
| _____ Cadáveres               | _____ Outro _____               |
| _____ Órgãos                  |                                 |

Local de colheita de amostras:

☐ Estabelecimento avícola comercial  
☐ Detenção caseira de aves  
☐ Pombal  
☐ Matadouro \_\_\_\_\_  
☐ Outro \_\_\_\_\_

Entidade que procedeu à colheita:

☐ DGAV DSAVR \_\_\_\_\_ DAV \_\_\_\_\_  
☐ Outra: \_\_\_\_\_

Entidade a faturar:

Morada: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_

Caracterização do achado:

Identificação do estabelecimento de origem/proveniência:

Nome: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Marca de exploração/ Nº de registo/Nº de registo FPC (se aplicável): \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ Freguesia: \_\_\_\_\_

Concelho: \_\_\_\_\_ Georreferência: Lat. \_\_\_\_\_ ; Long. \_\_\_\_\_

As aves têm acesso ao ar livre? ☐ Sim ☐ Não

Nascidas no país ☐ Sim ☐ Não

Aves vacinadas contra a DN? ☐ Sim ☐ Não

Se não, indicar país de origem: \_\_\_\_\_

Importadas há menos de 21 dias? ☐ Sim ☐ Não

Vacina: \_\_\_\_\_ Data vacinação: 00/00/0000

Observações:

Responsável pelo preenchimento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

## MODELO 1704/DGAV – INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este modelo destina-se unicamente a acompanhar amostras para análise no âmbito do plano de contingência da Doença de Newcastle. Todas as colheitas de amostras têm de ser obrigatoriamente validadas pelos serviços da DGAV.

Cada folha pode acompanhar mais do que uma amostra desde que se cumpram as seguintes condições:

- Todas as amostras sejam provenientes da mesma espécie/categoria **e**
- Todas as amostras sejam provenientes do mesmo estabelecimento ou localização **e**
- Todas as amostras tenham sido colhidas no mesmo momento **e**
- Todas as aves sejam provenientes de aves com estado sanitário idêntico.

### **O PREENCHIMENTO DE TODOS OS CAMPOS COM LETRA LEGÍVEL É ESSENCIAL PARA PERMITIR UMA ATUAÇÃO RÁPIDA E EFICAZ DOS SERVIÇOS DA DGAV**

- Na caixa de texto do canto superior esquerdo deverá indicar-se os números de cabimento e compromisso aplicáveis ao plano de contingência da doença de Newcastle;
- Nas colheitas realizadas em aves de capoeira deverá indicar-se também a categoria respetiva;
- Nas colheitas realizadas em aves em cativeiro, aves selvagens e aves de companhia deverá indicar-se o nome comum da espécie amostrada bem como o respetivo nome científico;
- Caso as amostras sejam colhidas em aves mortas é obrigatório indicar a data da morte;
- Quando as amostras forem provenientes de aves de capoeira detidas num estabelecimento avícola comercial deverá indicar-se a respetiva marca de exploração;
- Quando as amostras forem provenientes de aves de capoeira detidas num estabelecimento de detenção caseira deverá indicar-se o nome do respetivo detentor no campo “Nome” bem como a respetiva marca de exploração;
- Quando as amostras forem provenientes de pombos-correio deverá indicar-se o respetivo número de registo da Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC);
- Quando as amostras forem provenientes de aves em cativeiro mantidas noutros estabelecimentos sujeitos a registo deverá indicar-se o respetivo número de registo;
- No que se refere à morada, deverá indicar-se a morada do estabelecimento ou do local de proveniência das aves;
- É obrigatória a indicação da latitude e longitude do estabelecimento/ local de proveniência das aves;
- Nas colheitas realizadas em aves detidas devem indicar-se os seguintes dados no campo das observações:
  - nº de aves presentes no estabelecimento quando do início da suspeita de doença;
  - nº de aves doentes desde o início da suspeita;
  - nº de aves que morreram desde o início da suspeita